



PUBLIC AUDIT REPORT

RTRS STANDARD ON RESPONSIBLE SOY PRODUCTION



1. Certification Body Details

Name	FoodChain ID Certification
RTRS member #	
Address	Av. Praia de Belas, 1212, sl 1320
Country	Brazil
Contact Person	Reinaldo Rodrigues
Contact email	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br
Accreditation Body	INMETRO
Web Page	www.foodchainid.com

2. Client's Details

Name	Produzindo Certo-Proforest	CB's client number	
Address	San Justo, Buenos Aires - Cachalquí, Santa Fe		
Country	Argentina		
Contact Person & Role	Cristhiane Simioli		
RTRS member #	No		
Contact email	cristhiane@produzindocerto.com.br		
Web Page			



3. General audit details

Certificate's Number	Soy: RTRS-FCID-AGR-COC-10717		
	Corn: RTRS-FCID-AGR-COC-CR-10717		
	Non-GMO:		
Certificate Type	Production standard, Group	Number of certified establishments	6
Audit Type	Soy: Initial		
	Corn: Initial		
	Non-GMO:		
Certificate start date	Soy: 25/03/2025 00:00:00	Certificate end date	Soy: 25/03/2030 00:00:00
	Corn: 25/03/2025 00:00:00		Corn: 25/03/2030 00:00:00
	Non-GMO:		Non-GMO:
Partial Certificate:	Soy: False		
	Corn: False		
	Non-GMO:		
Year of Harvest Audited	2025		



4.1 Audit Team

Type	Name	Qualifications
Lead Auditor	Ananda Ferreti Neves	

4.2 Evaluated Standards

Evaluated Standards	<ul style="list-style-type: none">● RTRS Standard for Responsible Soy Production<ul style="list-style-type: none">● Argentinian Interpretation RTRS Standard for Responsible Soy Production● RTRS Group and Multi-site Certification Standard●● RTRS Standard for Responsible Corn Productions●
---------------------	---



4.4 Audit Schedule

Audit date	12/12/2024 00:00	
Audit Summary	<p>O gestor do grupo presta todo o auxílio aos membros nos requisitos RTRS. Além disso, as propriedades auditadas contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas como requisitos agrônômicos, saúde e segurança do trabalho, entre outros.</p> <p>Durante as auditorias foram levantadas não-conformidades nas fazendas auditadas, sendo todas relacionadas ao Padrão de Produção. Entretanto, foi possível evidenciar o comprometimento por parte do gerente do grupo e de seus membros auditados com os princípios e critérios dos Padrões RTRS. Após as auditorias, foram estabelecidos prazos e implementadas ações corretivas ou planos de ações para as não-conformidades encontradas, as quais foram avaliadas pela FoodChain ID. Dessa forma, recomendo que seja mantida a certificação</p>	
Calculated Days	Number	2
	Description	
A determinação de homens/dia (HD) foi		



Sampling Methodology	<p>Para compor a amostra de produtores a serem auditados, foram analisados os pontos críticos do sistema de gestão do gerente do grupo, bem como a avaliação de risco realizada pelo gerente aplicada a cada um dos membros. Com essas informações, foi atribuído ao grupo o nível de risco "baixo. Com essas informações, a amostra mínima foi determinada pela fórmula:</p> <p>Fórmula amostragem (risco baixo) = $1 + \sqrt{6} = 1 + 2$</p> <p>Onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 representa o gerente do grupo • 6 representa o número de fazendas no momento da amostragem
----------------------	--

5. Details of Units under the scope

Crop	Establishment Name	Location		Coordinates		Planted Area	Total Production (est.)	Total Production (real)
				Lat	Long			
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	Arcas	San Justo	Santa Fe	-30.624 957	-60.561 976	0	0	
Corn	Don Guillermo	San Justo	Santa Fe	-29.976 118	-60.549 89	160	1200	
Corn	Don José	Calchaquí	Santa Fe	-30.040 332	-60.523 895	200	1500	
Corn	Fortin Norte	Calchaquí	Santa Fe	-30.119 453	-60.604 432	257	1927	
		City	Estate	Lat	Long			



Corn	Haras	San Justo	Santa Fe	-30.784 78	-60.615 081	0	0	
		City	Estate	Lat	Long			
Corn	San José	Calchaquí	Santa Fe	-29.916 73	-60.559 32	95	712	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Arcas	San Justo	Santa Fe	-30.624 957	-60.561 976	283	933	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Don Guillermo	San Justo	Santa Fe	-29.976 118	-60.549 89	190	665	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Don José	Calchaquí	Santa Fe	-30.040 332	-60.523 895	620	2170	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Fortin Norte	Calchaquí	Santa Fe	-30.119 453	-60.604 432	2217	7795	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	Haras	San Justo	Santa Fe	-30.784 78	-60.615 081	188	658	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	San José	Calchaquí	Santa Fe	-29.916 73	-60.559 32	0	0	



5.1 Interviews with stakeholders

Name	Organization/Background	Comments
Alejandro Fantino	Sociedad Rural de San Justo, RN11 Km 565.5	
Name	Organization/Background	Comments
No identificado	CooFAG - Cooperativa de San Justo	
Name	Organization/Background	Comments
Silvia G.	Rigran - insumos y servicios	
Name	Organization/Background	Comments
Nico Marian	Asociación Argentina de Productores en	
Name	Organization/Background	Comments
No identificado	CREA	
Name	Organization/Background	Comments
Ana Mendonza	Nestle Purina Argentina As	

5.2 Evaluation Results

5.2.1 RTRS Standard on Responsible Soy production

Principle 1: Legal Compliance and Good Business Practices

Criteria	Description
1.1	As fazendas contam com assessoria de empresas externas em áreas como saúde, segurança, legislação trabalhista e ambiental, garantindo conformidade com os requisitos legais. Essas empresas mantêm as propriedades atualizadas quanto às legislações locais e nacionais aplicáveis. Os responsáveis pelas propriedades têm pleno conhecimento das leis relacionadas ao Padrão RTRS. Além disso, são realizados treinamentos periódicos para assegurar o entendimento contínuo sobre as obrigações legais.



1.2	As propriedades auditadas demonstram o direito ao uso da terra através das matrículas das áreas e contratos de arrendamento.
1.3	Os pontos de melhoria são identificados através dos Diagnósticos Socioambientais desenvolvidos pela Produzindo Certo. A partir do Diagnóstico, os proprietários assinam o CAS (Compromisso de Adequação Socioambiental), se comprometendo a melhorar os pontos identificados.

Principle 2: Responsible Labour Conditions

Criteria	Description
2.1	<p>Não há indícios de trabalho forçado, escravo ou seus equivalentes nas fazendas auditadas. Verificado que não há retenção de documentos pessoais ou quaisquer bens de trabalhadores por parte do empregador.</p> <p>Não há obrigação de trabalho imposto a cônjuges ou filhos de funcionários e não há crianças menores de 15 anos trabalhando nas propriedades. Nos casos de familiares de funcionários trabalhando na propriedade, não há qualquer imposição por parte da fazenda.</p> <p>Os funcionários informam desconhecer qualquer episódio de discriminação de qualquer espécie. Regimes salariais são definidos de acordo com a função e experiência de colaboradores.</p> <p>Os funcionários são livres para buscar outro emprego, se desejarem e relatam receber tratamento cordial</p>
2.2	<p>São assinados contratos, e carteiras de trabalho de funcionários durante sua admissão, sendo descritos salários, jornadas de trabalho, direitos e deveres.</p> <p>Os funcionários recebem integração, cobrindo temas como saúde e segurança e normas internas da fazenda.</p> <p>Os programas de treinamentos em saúde e segurança proporcionados aos funcionários, incluem requisitos específicos em suas atividades que desenvolvidas.</p>



2.3	<p>Durante a realização de entrevistas foi verificado o conhecimento e compreensão de questões relacionadas à saúde e segurança por parte de trabalhadores, produtores ou responsáveis pelas fazendas.</p> <p>As fazendas auditadas contam com os programa de Seguro de vida dos funcionários, contendo riscos de saúde e segurança, bem como as medidas para sua mitigação e controle. E programas de treinamento para os funcionários.</p> <p>Porém, as duas propriedades receberam não- conformidades no indicador 2.3, devido a não haver registros de entrega de EPIs e não possuir exames de monitoramento da saude dos funcionários.</p> <p>São mantidos procedimentos de segurança, planos de emergência e placas visíveis, contendo telefones úteis para os casos de acidentes e emergências. Também há kits de primeiros socorros e veículos disponíveis nas propriedades para utilização em casos de emergências.</p> <p>Através de entrevistas, foi demonstrado que os funcionários são livres para se filiarem aos sindicatos, não havendo impedimento algum ao direito de negociação coletiva imposto pelo empregador.</p>
2.4	<p>Através de entrevistas, foi demonstrado que os funcionários são livres para se filiarem aos sindicatos, não havendo impedimento algum ao direito de negociação coletiva imposto pelo empregador.</p>
2.5	<p>Os pisos salariais das fazendas são superiores ao mínimo nacional, e os pagamentos são feitos</p>



Principle 3: Responsible Community Relations

Criteria	Description
3.1	<p>As propriedades mantêm placas de identificação na entrada e caixas de sugestões em suas sedes. Comunicações podem ser feitas pessoalmente nas fazendas, nos escritórios nas cidades ou ainda, por telefone.</p> <p>Verificado que os canais de comunicação são conhecidos e permitem comunicação adequada com as comunidades locais.</p>
3.2	<p>Não há casos de disputas pelo direito de uso de terras nas propriedades auditadas. Verificado através de documentos de direito de uso da terra, e mapas identificando assentamentos, áreas indígenas e quilombolas próximos às propriedades.</p>
3.3	<p>Os mecanismos para reclamações e queixas são conhecidos pelas comunidades, que podem se manifestar pessoalmente ou por telefone.</p> <p>As fazendas auditadas possuem caixas de sugestões nas sedes, bem como procedimento escrito prevendo registro e tratamento.</p>
3.4	<p>As vagas de trabalho são preferencialmente oferecidas às comunidades locais, normalmente através de divulgações pela Internet ou pelos próprios funcionários.</p> <p>Os fornecedores de bens e serviços são locais.</p> <p>Normalmente as propriedades participam dos programas de capacitação para a comunidade local, contribuindo para formação das turmas.</p>

Principle 4: Environmental Responsibility

Criteria	Description
----------	-------------



4.1	<p>O gestor do grupo desenvolve uma avaliação socioambiental de cada membro através de seu programa de monitoramento e avaliação socioambiental e de sustentabilidade. Sendo levantados aspectos relacionados a área ambiental, trabalhista, segurança do trabalho de forma abrangente e clara.</p> <p>Na sequência, são desenvolvidos os Diagnósticos Socioambientais das fazendas. Em uma frequência anual, as fazendas são monitoradas e avaliadas.</p> <p>Os membros recebem cópias das avaliações de suas propriedades e caso necessário, o gestor disponibiliza cópias extras.</p>
4.2	<p>Verificado através de mapas de focos de calor e entrevistas que não são realizadas queimadas nas fazendas. Os resíduos são segregados e há disposição/destinação final.</p> <p>Na fazenda principal não havia estruturas para prevenção de derramamentos, como diques ao redor de tanques de combustíveis, pistas para lavagem de máquinas e estruturas para armazenamento de óleo usado. Os materiais recicláveis são destinados aos aterros municipais ou vendidos, quando possível.</p> <p>A gestão de resíduos é coberta por um Plano de Gestão elaborado pela Produzindo Certo.</p>
4.3	<p>As propriedades auditadas controlam o uso de combustíveis fósseis durante o cultivo da soja e milho, havendo o monitoramento.</p> <p>Todas as fazendas monitoram o teor de matéria orgânica através de análises de solo realizadas anualmente. São adotadas práticas para contribuir com o aumento de sequestro de carbono do solo, como plantio direto, cultivo de espécies de cobertura, preservação e manutenção da vegetação nativa e áreas de preservação permanente.</p>
4.4	<p>Não houve expansões para o cultivo da soja após maio de 2009.</p> <p>Foram verificados mapas das propriedades com os comparativos das áreas em 2009, 2016 (quando aplicável) e 2023, descrevendo a dinâmica de uso e cobertura do solo.</p>



4.5	<p>São mantidos mapas das fazendas indicando os cursos de água, as áreas de vegetação nativa e áreas de produção.</p> <p>As propriedades auditadas proíbem quaisquer atividades de caça, sendo verificadas placas de proibição instaladas nas propriedades. São monitorados a fauna e flora existentes nas fazendas através dos Relatórios RTRS desenvolvidos pela Produzindo Certo.</p>
-----	--

Principle 5: Good Agricultural Practices

Criteria	Description
5.1	<p>As propriedades utilizam boas práticas como por exemplo, agricultura de precisão, plantio direto, sucessão de culturas, uso de agroquímicos obedecendo as recomendações técnicas e manutenção das áreas de preservação permanente e reserva legal.</p> <p>Não há irrigação nas fazendas.</p>
5.2	<p>O gestor do grupo elabora mapas de localização identificando todos os cursos de água, inclusive a situação da vegetação ciliar das fazendas.</p> <p>Em todas as fazendas auditadas a vegetação ciliar encontra-se preservada ou em estado avançado de regeneração. Em nenhuma fazenda foi verificado drenagem das áreas úmidas naturais.</p>
5.3	<p>Todas as fazendas do grupo adotam práticas de conservação do solo como rotação de cultura, plantio direto, manutenção de cobertura vegetal, plantio em nível, terraços de contenção de água e quebra ventos.</p> <p>Corretivos e fertilizantes são aplicados de acordo com as recomendações técnicas e os resultados das análises de solo.</p> <p>Nas fazendas utilizam-se práticas como curvas de nível e manutenção da vegetação nativa, facilitando a infiltração da água no solo e controle de erosão</p>



5.4	<p>São mantidos planos de MIC documentados nas fazendas auditadas, com métodos de controle químicos e não químicos, assim como prevendo a redução dos produtos potencialmente prejudiciais. É realizado o manejo integrado de cultivo nas propriedades.</p> <p>Os agroquímicos utilizados possuem registro para a cultura da soja e são adquiridos com seus Receituários Agronômicos.</p> <p>As aplicações de agroquímicos seguem os resultados dos monitoramentos de campo, sendo mantidos registros escritos em planilhas ou eletrônico através de sistemas próprios.</p>
5.5	<p>São mantidos controles de produtos adquiridos através de suas notas fiscais de aquisição e controles de estoque aplicáveis. Durante as aplicações são registrados os detalhes em formulários manuais ou eletrônicos. No momento das aplicações, as embalagens vazias são lavadas e retornadas aos depósitos de embalagens vazias, os quais são fechados, cobertos e trancados. Sendo então devolvidas às centrais de recebimento, de acordo com os comprovantes apresentados.</p> <p>Todas as fazendas auditadas seguem as recomendações técnicas e resultados de análises de solo na aplicação de corretivos e fertilizantes.</p>
5.6	<p>Verificado através de registros de aplicação e relação dos produtos utilizados que as fazendas não utilizam produtos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã.</p> <p>Não há indícios de uso de Paraquat nas propriedades auditadas.</p>
5.7	<p>Os responsáveis pelas fazendas, demonstram conhecimento e comprometimento com o uso de controle</p>
5.8	<p>Proprietários e responsáveis pelas fazendas auditadas informam que no caso de surtos ou incidência de novas pragas, seriam acionadas entidades legais da região</p>
5.9	<p>O gestor disponibiliza procedimentos contendo boas práticas na aplicação de agrotóxicos adotados no manejo agrícola.</p> <p>Nas propriedades onde são utilizadas aplicações aéreas, são normalmente respeitados mais de 500 metros de distância de residências, comunidades e corpos hídricos.</p>



5.10	<p>Nos arredores das propriedades auditadas constam apenas sistemas produtivos semelhantes, sendo utilizados sistemas conservacionistas e boas práticas agrícolas, não existindo sistemas de produção mais sensíveis, como por exemplo, produção orgânica.</p> <p>Não foram observados indícios de danos causados à sistemas vizinhos.</p>
5.11	<p>As propriedades auditadas garantem o uso legal das sementes, seja através de notas fiscais de compra ou através de sementes auto propagadas declaradas.</p>

5.2.1.1 Annex: Chain of Custody Requirements for Producers

Criteria	Description
2.1	<p>A organização não comercializa soja física certificada. Não há emissão de faturas da movimentação de soja. Ela faz parte de uma certificação grupal, e todo crédito RTRS produzido é de controle do gestor do grupo, que é o responsável pela comercialização.</p> <p>Não há emissão de documentos de transporte; pois não há venda de soja física certificada. Todo crédito RTRS produzido é de controle do gestor do grupo, que é o responsável pela comercialização. A fazenda não possui autorização para vender soja certificada.</p> <p>Não há emissão de documentos de transporte; pois não há venda de soja física certificada. Todo crédito RTRS produzido é de controle do gestor do grupo, que é o responsável pela comercialização. A fazenda não possui autorização para vender soja certificada.</p>
2.2	<p>A organização elabora resumos anuais dos volumes de soja certificada RTRS colhida.</p>



2.3	<p>A organização mantém registros completos e atualizados, incluindo todos os requisitos aplicáveis dos Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores. Doc. Ref.: Planilha de controle de colheita.</p> <p>A organização implementa um sistema de gestão de registros abrangente para todos os documentos e relatórios, incluindo compra e venda de crédito, registros de treinamento, registros de produção e resumos de volumes. Todos os dados são registrados e mantidos pelo gestor do grupo, e o período de retenção dos registros é definido pela organização, sendo superior a cinco anos</p>
2.4	<p>A organização assegura que não há vendas de soja física certificada, não há transporte/movimentação de material, portanto não há declarações RTRS.</p>



5.2.2 RTRS Group and Multi-site Certification Standard

A. Group Elements

Criteria	Description
1.1	O Grupo é gerido pela empresa Produzindo Certo, sob a liderança da Gerente Operacional, uma profissional
1.2	No documento verificado no indicador 1.1.6, item 3, referente à Qualificação e Admissão de Membros, estão
1.3	O gestor do grupo realiza reuniões virtuais com cada membro do grupo onde explica todos os aspectos do

B. Group and multi-site management procedures

Criteria	Description
----------	-------------



<p>2.1</p>	<p>No documento Manual de Gestão de Grupo, verificado no critério 1.1.6, estão contidas todas as informações solicitadas neste item, organizadas nos seguintes tópicos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Apresentação;2. Gestão do Grupo da Certificação RTRS;<ul style="list-style-type: none">o Despesas com Processo de Certificação;3. Qualificação e Admissão de Membros;4. Avaliação de Risco;5. Suspensão e Exclusão de Membros;6. Auditorias Internas/Externas e Ações Corretivas;7. Política de Compromisso com a Produção de Soja Responsável (RTRS);8. Escopo da Certificação RTRS por Grupo;9. Recursos, Responsabilidades e Autoridade;10. Comunicação e Reclamação;11. Treinamentos;12. Registros;13. Uso do Logotipo e de Declarações. <p>No item 3, referente à Qualificação e Admissão de Membros, descreve-se o procedimento de ingresso, exigindo a assinatura de uma Carta de Consentimento, que formaliza os compromissos e responsabilidades dos novos integrantes com o padrão RTRS.</p> <p>As atribuições do gestor do grupo são detalhadas no item 2, que trata da Gestão da Certificação RTRS. O processo de admissão inicia-se com uma visita técnica para coleta de dados, utilizando um software específico de gestão socioambiental, que permite a análise dos aspectos ambientais das unidades produtivas, além da geração de relatórios de diagnóstico e checklists.</p> <p>Há ainda o Protocolo de Gestão, que estabelece os critérios, indicadores e meios de verificação para as unidades interessadas em participar dos programas de certificação, incluindo o RTRS.</p> <p>A gestão do grupo é conduzida por uma equipe especializada, com um responsável nomeado para garantir a</p>
-------------------	--



2.2	<p>Conforme verificado no indicador 1.3.2.1, a gestão do grupo é realizada por uma empresa especializada, com um responsável designado para assegurar que todos os requisitos do padrão RTRS sejam adequadamente planejados, implementados e mantidos.</p> <p>Conforme os documentos verificados nos critérios 1.1.6 e 1.3.2.1, todas as informações sobre as obrigações de ser membro do grupo estão descritas e comunicadas de maneira clara aos integrantes. A documentação disponibilizada é apresentada em língua portuguesa para facilitar o entendimento.</p> <p>Ao assinarem a Carta de Consentimento, os membros confirmam o recebimento do Manual do Sistema de Gestão de Grupo RTRS, que contém todas as diretrizes relacionadas ao programa de certificação. Nas reuniões realizadas, foram repassadas informações complementares e explicações sobre o manual.</p> <p>Durante o processo de auditoria, foram evidenciadas as Cartas de Consentimento devidamente identificadas e assinadas pelas propriedades auditadas. Esses documentos formalizam o compromisso dos membros com o padrão RTRS e confirmam o recebimento das informações necessárias.</p> <p>O acordo para a adesão ao grupo é formalizado por meio da assinatura da Carta de Consentimento, que estabelece os direitos e deveres dos membros em relação ao padrão RTRS e às boas práticas agrícolas exigidas.</p>
-----	---

C. Control and monitoring of member/site compliance

Criteria	Description
----------	-------------



3.1

No item 3, referente à Qualificação e Admissão de Membros, do documento verificado no critério 1.1.6, está descrito que a propriedade será submetida a uma auditoria inicial para avaliar o cumprimento dos Princípios e Critérios da Certificação RTRS. Essa avaliação corresponde à auditoria inicial e ao processo de admissão. No item 6, Auditorias Internas/Externas e Ações Corretivas, está especificado que fazendas de risco baixo a médio devem passar por auditorias anuais, enquanto aquelas classificadas como de risco alto receberão acompanhamentos adicionais conforme a necessidade para sanar não conformidades.

O processo inicial consiste na aplicação de um check-list, que, ao ser inserido em uma plataforma de gestão socioambiental, se transforma em um Diagnóstico Socioambiental. Esse diagnóstico pode ser acessado individualmente pelos membros do grupo, apenas para suas respectivas propriedades. O histórico gerado inclui auditorias iniciais e anuais, documentado e armazenado de forma segura na referida plataforma. Registros complementares são mantidos em arquivos digitais e devem ser preservados por no mínimo cinco anos, conforme orientação no item 12, Registros.

As auditorias iniciais contemplam integralmente os requisitos do Padrão RTRS para produção de soja responsável, incluindo registros fotográficos e análises detalhadas. A Avaliação de Risco é realizada anualmente, considerando aspectos como áreas protegidas, cadastro ambiental rural (CAR), embargos e condições de trabalho. A classificação de risco é documentada em uma planilha específica.

O grupo auditado não busca, neste momento, a certificação RTRS para soja não-OGM. No item 4, Avaliação de Risco, está estabelecido que propriedades com não conformidades maiores, consideradas de alto risco, não devem ser incluídas no escopo da certificação até que haja a devida correção. Durante a análise dos diagnósticos, não foram identificadas não conformidades maiores.

Por ser o primeiro ano de auditoria, ocorreram apenas auditorias de admissão, conforme evidenciado nos critérios 3.1.1 e 3.1.3.1. A análise de risco indicou que todas as unidades apresentam classificação de baixo risco.

Está prevista no manual a possibilidade de auditorias internas adicionais. As não conformidades são registradas na plataforma digital e no aplicativo de campo, sendo comunicadas de imediato. As solicitações de ações corretivas (SAC) e os termos de compromisso (TAC) também são geridos por esse sistema, com



D. Record Keeping

Criteria	Description
4.1	<p>Todos os registros do grupo são mantidos em meio virtual, organizados em pastas separadas por ano de certificação, utilizando planilhas eletrônicas e cópias digitalizadas dos documentos necessários. Durante a auditoria, foram verificados os arquivos e informações das respectivas plataformas, contendo os registros pertinentes a cada ano de auditoria.</p>

E. Chain of Custody

Criteria	Description
5.1	<p>O grupo tem como objetivo exclusivo a comercialização de créditos, sendo o gestor o único responsável por quaisquer transações realizadas na plataforma da certificação. Conforme previsto no item referente à comunicação e reclamação e no item relacionado ao uso de logotipos e declarações, as comunicações e reivindicações seguem integralmente os requisitos estabelecidos na política oficial da certificação</p>

5.2.4 RTRS Standard for Responsible Corn Production

Principle	Description
1	<p>Legislações e boas práticas de negócios são comuns a ambas as culturas, e seu cumprimento é verificado conforme descrito e detalhado no checklist de auditoria para produção de soja. Há cumprimento da legislação aplicável à produção de soja e de milho relativos aos produtos e insumos utilizados.</p>



2	Os trabalhadores atuam em ambas as culturas, e as condições de trabalho são verificadas conforme o checklist de auditoria. A organização respeita os intervalos entre aplicação, reentrada e colheita, seguindo as recomendações dos produtos utilizados. A comunicação é feita por placas informativas e avisos verbais aos funcionários.
3	Indicadores relativos às relações responsáveis com a comunidade são comuns a ambas as culturas, e seu cumprimento é verificado conforme descrito no checklist de auditoria para produção de soja
4	Uma fazenda atende integralmente ao princípio 4 do Padrão RTRS para soja e milho, enquanto outra apresenta conformidade parcial. Foi identificada uma não conformidade no armazenamento de resíduos contaminados, que são mantidos em caçambas em local desprotegido. O abastecimento de combustível é controlado por formulário e gerido por software, permitindo a análise do consumo total para o milho.
5	As fazendas atendem a maioria dos critérios do princípio 5 do Padrão RTRS para soja e milho. Não há irrigação para o milho nem uso de Paraquat, que é proibido no país. O maquinário é higienizado entre safras e não é compartilhado entre fazendas. São aplicadas boas práticas agrícolas, com treinamentos de combate a incêndios e formação de brigadistas.



7. Assessment Findings

Summary of findings	A auditoria inicial levantou algumas não conformidades referentes aos padrões, todas foram devidamente fechadas e evidenciadas, dessa maneira é mantida a certificação a Produzindo Certo-Grupo Proforest, na Interpretação Nacional Argentina do Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável, Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site, Interpretação Nacional Argentina do Padrão RTRS de Produção de milho Responsável e no Padrão RTRS de Cadeia de Custódia - Requisitos para Produtores.
Next Audit Date	15/12/2025 00:00
Certification decision	Concedida
Client Acknowledge	Comunicado a Isabela Moura Chagas
Signed certification	